



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



33 lauda

NÚMERO: *94º*

ASSUNTO: *Comemoração 10º ANIVERSÁRIO DO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO*

DATA: *24/09/2007*

HORA: *15 horas*

LOCAL: *CLDF (auditório)*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA SUCINTA DA 94ª
(NONAGÉSIMA QUARTA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
10º ANIVERSÁRIO DO
CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO,**

EM 24 DE SETEMBRO DE 2007.

I SÚMULA

AUTORIA: Deputado Wilson Lima

LOCAL: Auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas

94ª Sessão = 33



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, a Câmara Legislativa do Distrito Federal dará início à Sessão Solene em comemoração aos 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro.

Convido para compor a Mesa e presidir esta sessão, o Primeiro Secretário, Deputado Wilson Lima.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de minha autoria, se destina a comemorar os 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para compor a Mesa, o Secretário-Adjunto da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, Sr. Pedro Cardoso; o Diretor-Geral do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, Sr. Délio Cardoso; o Comandante do Batalhão de Trânsito do Distrito Federal, Sr. João Roberto Bispo; o Jornalista, ex-Deputado Distrital desta Casa Legislativa, Sr. Cícero Miranda; o Administrador do Gama, Sr. Antônio Donizete; o Vice-Presidente da ONG Rodas da Paz, Sr. Flávio Krecke.

Ouviremos o Hino Nacional.

(Hino Nacional)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta mesa está muito bonita, mas está faltando um toque feminino aqui. Então, para dar esse toque



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	2

feminino, convido a Sra. Elaine Furtado para compor nossa mesa. Ela é Presidente do Sindicato dos Cabeleireiros de Brasília. (Palmas.)

Sejam todos bem-vindos! Como é de conhecimento de todos, estamos registrando este evento nos Anais desta Casa do povo, que tem sua ressonância, que tem seu efeito nas maiorias e minorias do Distrito Federal e do Brasil. Esta Casa é afamada por alguns erros e percalços, mas fez e fará muita justiça com a aprovação de leis que nos são enviadas ou são criadas aqui.

Eu e a minha assessoria ficamos empolgados em poder, juntos, comemorar uma data muito importante que acontece neste mês de setembro. Algumas festividades estão acontecendo, algumas palestras estão sendo realizadas, assim como alguns eventos e promoções, em função da comemoração dos 10 anos do Código Nacional de Trânsito. Para nós, isso é motivo de muita alegria, de júbilo.

Todos nós, apesar da liberdade que temos, precisamos de limitações. Mesmo os jovens, por mais liberdade que tenham, sabem que, quando criados, há cobrança de responsabilidades por seus pais. A cobrança do horário de chegada em casa é um exemplo. Eles até gostam disso, podem ter certeza. Se ficassem muito à vontade, achariam que não teriam de prestar contas a ninguém. No entanto, é o contrário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	3

Portanto, era preciso uma disciplina dessas e, graças a Deus, o Brasil tem isso. Fomos premiados com a criação do Código Nacional de Trânsito.

Como já anunciei antes, contamos com a presença de todas essas pessoas ilustres nesta tarde de segunda-feira. Sei que muitas abdicaram de algum compromisso para estar aqui, porém mostram seu compromisso com o povo de Brasília. É por isso que agradeço a presença de todos.

Neste momento, ouviremos o jornalista e ex-Deputado Cícero Miranda, que teve a coragem de dar o passo inicial, de deixar marcas. Em apenas três meses, mesmo sabendo da dificuldade que havia, ele quis deixar uma marca aqui e chamou a atenção das autoridades brasileiras ao trazer para nossa cidade a criação da lei de obrigatoriedade do uso do cinto de segurança, que, até então, só era utilizado fora da cidade. Ele foi o precursor da ideia de também se usar o cinto de segurança dentro da cidade. Isso hoje tem salvado muitas vidas.

Agradecemos a sua contribuição e concedemos a palavra ao Cícero Miranda.

SR. CÍCERO MIRANDA - Boa-tarde, caro Presidente, Deputado Wilson Lima; componentes da Mesa; demais convidados; pessoas presentes; companheiros; amigos, eu estava lendo neste folheto que o Código Brasileiro de Trânsito completa dez anos e hoje se comemora isso. O uso do cinto de segurança completará treze anos em 14 de dezembro. A lei foi sancionada pelo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	4

governador da época, em 1994, e entrou em vigor no dia 15 de março de 1995. Portanto, nós nos antecipamos um pouco. Essa lei que surgiu nesta Casa se transformou em lei nacional. Naquela época trabalhamos também o Código Brasileiro de Trânsito, que estava engavetado. A questão do uso do cinto, que teve uma reação muito grande em todo o País, chamou a atenção mais uma vez para o problema do trânsito. Isso foi muito bom para todos nós. Mesmo sem buscar mérito algum para mim, digo que o brasileiro em si foi muito receptivo.

Agora mesmo, houve essas tragédias na aviação, quando cerca de duzentas pessoas morreram, O desastre do trânsito, porém, é bem maior que isso. Ano passado, nos últimos dois meses, salvo engano, houve cerca de 2.300 mortes no trânsito.

Vejam o disparate: duzentas pessoas estão morrendo por mês por causa de tragédia no trânsito. E considero que uma das causas principais é a impunidade. O cidadão sai dirigindo bêbado, coloca a vida dele e a de todo mundo em perigo, é pego em flagrante, às vezes, e, logo, logo, ele está dirigindo do mesmo jeito.

Atualmente, a ação das autoridades é louvável em relação à punição. Eu, por exemplo, quando fui renovar a minha carteira de trânsito, tive de participar de uma escolinha, na qual fiquei um dia e meio. Foram dez horas de aula e fiquei muito feliz por ter tido a oportunidade de me reciclar. Aconselho a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	5

todos que façam isso. Há também um teste no DETRAN, mas a escolinha ainda é melhor, porque há coisas que passam despercebidas no nosso dia-a-dia. Então, as aulas foram muito oportunas! Ninguém deixe de participar. No momento da renovação, vá à escolinha. Você perde um dia e meio, mas vale a pena.

Então, a falta de punição, efetivamente, tem colaborado com esse índice tão violento e tão alto de mortalidade. Acredito que com o tempo tenhamos algumas inovações e que isso venha, de fato, poupar muitas vidas, porque, além da morte de pessoas, há também aqueles que ficam paraplégicos, tetraplégicos. E isso é terrível, a pessoa fica defeituosa para o resto da vida.

Por isso é muito oportuno, Deputado Wilson Lima, neste momento, tudo o que se possa fazer - tenho certeza de que o diretor do trânsito que está aqui é um homem estudioso no assunto, pois já acompanhamos sua trajetória há muito tempo - em relação ao trânsito e à orientação.

Sugiro que haja uma matéria escolar, talvez não para o primeiro grau, mas para o segundo. É preciso haver alguma matéria curricular que chame a atenção dos jovens que, no segundo grau, são mais ariscos e mais senhores de tudo, pegam a direção de um carro e saem por aí fazendo algumas besteiras.

Louvo esta iniciativa porque acredito que toda a sociedade tem de participar dessa movimentação e tomar conhecimento efetivo dela, já que temos boas leis.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	6

O Código Brasileiro de Trânsito foi uma vitória muito grande. Quando nós aprovamos o projeto de lei do cinto de segurança, constitucionalmente ele não poderia ter passado; mas o Governador tomou a frente e sancionou essa lei porque tinha certeza de que seria um instrumento salva-vidas impressionante. Mas na época foi inconstitucional e houve Deputados aqui, dois ou três, que disseram que não iriam votar e que eram contrários porque era inconstitucional. Foi inconstitucional naquele momento, mas, logo em seguida, foi posto na Constituição. E está aí esse instrumento, que, usado corretamente, previne muitos acidentes. Tem de ser usado corretamente, porque não adianta o cidadão colocar o cinto de segurança, dirigir a uma velocidade de 150, 160 ou 180 km/h e achar que está protegido!

Todo o estudo técnico que fiz, na época, com base em trabalhos dos Estados Unidos da América e da Europa - foi um levantamento muito grande -, constatou que o cinto de segurança, até 80km/h, usado corretamente, é de uma eficácia tremenda, mas, a partir de 100, 120km/h, começa a dar problema. Só Jesus para segurar!

Por isso, Deputado, agradeço a oportunidade e digo que este é um momento muito importante. Deve sempre ser feita essa comemoração, esse chamamento da comunidade para verificar e acompanhar o que se está fazendo e o que cada um pode fazer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	7

Não vamos esperar que só o diretor da Polícia Rodoviária, que só os guardas resolvam o problema. Temos que resolvê-lo, participando. Ajudar a resolver. Como fazemos isso? Participando. Participar é a melhor forma.

Agradeço muito esta oportunidade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Vimos essa figura simples, com uma contribuição grandiosa, deixar marcas na história.

Cícero Miranda, o Sr. pôde dizer, em todos os cargos que ocupou, "Eu contribuí com a história de Brasília e do Brasil na questão da segurança do trânsito". Quantas vidas foram poupadas por causa da sua iniciativa!

Muito obrigado.

Concedo a palavra à Sra. Presidente do Sindicato dos Cabeleireiros de Brasília - SINCAAB - Sra. Elaine Furtado.

SRA. ELAINE FURTADO - Boa-tarde. Em primeiro lugar, parabenizo esta iniciativa.

Brasília é uma cidade muito comportada em matéria de trânsito. Todas as leis são seguidas à risca pelo cidadão brasileiro. A única coisa que está mudando um pouco é a questão da buzina. Antigamente não usávamos tanto a buzina como estamos usando hoje. Mas a faixa de pedestre e tudo que se implantou aqui em Brasília funcionou muito bem e serve de exemplo para o resto do Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	8

Uma das coisas, Deputado Wilson Lima, que faz falta em Brasília e que ainda está em tempo de se implantar - pois esta é uma cidade muito nova - é a questão das ciclovias para os nossos filhos, para que os jovens tenham mais segurança no trânsito.

Outro dia eu estava vendo uma matéria que foi feita na França, em Paris. Lá eles estão adaptando uma cidade, que tem mais de quinhentos anos, mais de mil anos - não sei exatamente quantos anos tem -, para o uso de ciclovia.

Brasília é uma cidade muito nova, dá para se adaptar o trânsito ao uso de ciclovias. Meu filho, por exemplo, vai para a escola de bicicleta. Acredito que muitas pessoas têm filhos que usam bicicletas. Ter a ciclovia é ter uma segurança muito grande. O trânsito tem que ser preparado para respeitar as pessoas que andam de moto e, principalmente, as que andam de bicicleta, pois se trata de um transporte alternativo, barato, que não causa poluição. Com essa questão do meio ambiente, as ciclovias estão sendo valorizadas.

Parabéns por esta iniciativa! O Brasil melhorou muito com relação ao trânsito. Quando vamos a outros estados vemos essa diferença. Brasília realmente é um exemplo para o resto do Brasil. Em lugar nenhum do Brasil vemos o motorista se portar como os desta cidade, nem em São Paulo, nem no Rio de Janeiro, nem no Estado de Goiás, Goiânia, que visito muito. O brasileiro, realmente, em matéria de trânsito, está de parabéns.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	9

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Parabéns pelas suas palavras e por sua experiência.

Não sei se é do conhecimento de vocês, mas temos um Governador "pop" em Brasília, que se chama José Roberto Arruda, que anda de moto, faz caminhadas, busca tecnologia lá fora, não tem preguiça, não tem hora.

S.Exa. colocou muitas pessoas competentes no Governo. Entre elas, cito o Dr. Délio Cardoso, um rapaz novo, com muita garra e vontade de trabalhar. Tenho certeza de que as sugestões que aqui surgirem ele estudará e verá a melhor forma de viabilizar esses projetos para Brasília.

Você, Elaine, e o Flávio também deram uma dose de contribuição dizendo a respeito da ciclovia. Tenho certeza de que isso deverá fazer parte do trânsito de Brasília em breve e com modernidade.

Concedo a palavra ao Dr. Délio Cardoso, Diretor-Geral do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, que, em breve, será cidadão honorário de Brasília.

SR. DÉLIO CARDOSO - Exmo. Sr. Primeiro-Secretário da Câmara Legislativa, Deputado Wilson Lima, cujas palavras elogiosas reputo à nossa amizade; Exmo. Sr. Secretário-Adjunto da Secretária de Segurança Pública do Distrito Federal, Dr. Pedro Cardoso; Sr. Comandante do Batalhão de Trânsito, Tenente-Coronel João Roberto Bispo; Jornalista e ex-Deputado Cícero Miranda,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene -- 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	10

peessoa ilustre a quem respeito muito pelo seu trabalho em prol da segurança de trânsito e pelo seu interesse permanente; Sr. Vice-Presidente da ONG Rodas da Paz, sem dúvida, a ONG mais ativa do Distrito Federal, Flávio Krecke - tive o prazer de conhecê-lo pessoalmente hoje, eu já conhecia o Maurício, que presta um trabalho inestimável a esta cidade; Sr. Administrador da cidade do Gama, Antônio Donizete; Sra. Presidente do SINCAAB - DF, Elaine Furtado; senhoras e senhores aqui presentes, quero começar estas breves palavras cumprimentando e parabenizando o Deputado Wilson Lima por esta iniciativa. É fundamental que tenhamos, em datas comemorativas como esta, quando o Código de Trânsito completa dez anos, ações desta natureza.

Trânsito é algo que precisa estar em nossas vidas de forma permanente. A discussão é fundamental e inesgotável. É um assunto que precisa estar na pauta frequentemente, porque, apesar de dizer respeito ao nosso dia-a-dia e de vivermos intensamente o trânsito, temos a capacidade de esquecer-lo assim que estacionamos o carro na garagem.

É preciso inverter a ordem maléfica do que vivemos hoje no Brasil, que é a prioridade ao transporte individual. Daí todos os problemas de trânsito.

Fico muito feliz que o Deputado Wilson Lima tenha trazido para compor a Mesa o representante da ONG Rodas da Paz, que traz uma mensagem fundamental do transporte alternativo. É preciso que nós, de uma vez por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	11

todas, entendamos que temos um Código de Trânsito de primeiro mundo e que é fundamental cumpri-lo.

Em nenhum ponto do Código de Trânsito está escrito que o veículo de transporte individual tem prioridade sobre os demais. Trânsito são ações que todos nós fazemos em nosso deslocamento diário. E em nenhum momento o carro tem prioridade sobre os demais meios de locomoção, nem a bicicleta, nem a motocicleta, nem o próprio pedestre.

O trânsito existe desde que se inventou a roda, até mesmo antes, pelo simples fato de nos locomovermos pelas nossas pernas. Entretanto, o veículo automotor, de transporte individual, ocupou um espaço determinante em nossa cultura, em especial nesses últimos cinquenta anos, quando vivemos uma influência norte-americana muito maior do que a francesa, que sofremos no início do século.

Se nos últimos cinquenta anos nós estivéssemos sob a influência francesa, meu caro Flávio, estaríamos dando prioridade à bicicleta. Mas a indústria automobilística norte-americana e até mesmo a necessidade da criação de empregos no Brasil se sobrepuseram a qualquer outra questão, e isso nos preocupa porque ainda hoje nos Estados Unidos, em especial em alguns estados - eu destacaria o Estado do Texas, por exemplo -, convive-se com uma situação extremamente atípica: o americano cria uma rodovia com uma via exclusiva para o transporte em veículo de alta ocupação, a qual eles



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	12

chamam de HOV, e o que se verifica é que o americano no Texas entende como veículo de alta ocupação aquele que tem dois ocupantes, o motorista e mais um passageiro. Quer dizer, para o americano, alta ocupação são dois passageiros, o que vai de encontro à política do transporte público.

O Estado do Texas sequer dispõe de metro ou de um ônibus eficiente. Parece muito com Brasília. E nós herdamos essa cultura. Brasília se parece muito com o Texas, grandes áreas planas, muito favoráveis a um transporte público alternativo, ou mesmo bicicletas. Mas a prioridade, desde a sua fundação e o seu planejamento, que me perdoe o Sr. Lúcio Costa, foi para o carro, tão-somente o carro. Por isso nós vivemos em uma cidade sob rodas. Mas é preciso rever e planejar e se conscientizar de que algo precisa ser feito, e talvez ainda esteja em tempo.

Na minha passagem pelo Departamento Nacional de Trânsito, o DENATRAN - em 2000 e 2001 -, preocupei-me muito em conviver com a situação atual e planejar um futuro melhor, no qual o transporte coletivo se sobressaísse sobre o individual. No ano 2000, a ideia era conscientizar, por meio da educação, o motorista brasileiro. Como bem lembrou aqui o ex-Deputado Cícero Miranda, não é mais possível conviver com tragédias diárias. Toleram-se a morte no trânsito, mas não se tolera a queda de um avião, pois é visto como uma tragédia, um desastre de grandes proporções, enquanto temos acidentes, cotidianamente, em nossas vias de carros. O triste, o mais trágico, é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	13

que nos acostumamos com essa tragédia. Morrer no trânsito é normal, cotidiano, mas não deveria ser assim.

É preciso que se invista o máximo possível em educação no trânsito. Em 2001, assinei um convênio com a UNESCO denominado Rumo à Escola. Esse convênio pretendia treinar professores para levar educação de trânsito aos alunos do Ensino Fundamental e Médio, de maneira que tivéssemos, pelo menos no futuro, motoristas mais conscientes, mais responsáveis. **Infelizmente, o projeto** não seguiu em frente, pois o trânsito ainda é um assunto que sofre interferências políticas, o que não deveria ocorrer - assunto eminentemente técnico deveria ser tratado de forma técnica. O próprio Governo Federal encarregou-se de sepultar o convênio que reputei de melhor projeto de educação de trânsito jamais visto no Brasil - não porque eu o tenha assinado, mas porque a UNESCO dele participava. Treinavam-se professores e instrutores e, lógico, a longo prazo teríamos futuros motoristas muito melhores.

Aqui em Brasília, o Governador José Roberto Arruda, deu-me a oportunidade de comandar o órgão executivo de trânsito. Neste cargo, tive a cautela de logo no mês de janeiro preparar um projeto semelhante àquele de educação de trânsito. Entendo que a repressão é importante, mas a educação é muito mais. Celebramos convênio, em abril agora, com a Secretaria de Educação e com o SINEPE - Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino - de forma a levar educação de trânsito às escolas, mas não como uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	14

matéria exclusiva - muitos aqui são da minha geração e se lembram de que tínhamos no colégio aquelas matérias consideradas chatas: educação moral e cívica, OSPB, latim, religião, matérias que o aluno não desejava cumprir a carga horária e sequer estudar.

Com a orientação da Professora Juciara Rodrigues - hoje coordenadora de educação do DENATRAN, possuidora de livros publicados e com muita credibilidade - adotamos e adaptamos esse projeto educacional para que ele seja inserido no currículo escolar de forma transversal. Os alunos terão acesso a essa orientação de trânsito nas aulas das matérias tradicionais. Por exemplo, o aluno fará uma redação com um assunto relacionado a trânsito, estudará em física em um problema que relate um acidente de trânsito, assim por diante. Ele se acostumará com o assunto trânsito durante a sua formação. Mais do que isso. Na rede de Ensino Médio, já estamos levando a matéria educação de trânsito de forma complementar.

Tivemos a felicidade de entregar, no primeiro dia da Semana Nacional de Trânsito, no prédio exclusivo da diretoria de educação do trânsito, na 906 Sul, os primeiros sessenta certificados de alunos que tiraram sua habilitação e que passaram por esse curso de educação de trânsito, estando, inclusive, dispensados da parte teórica nas auto-escolas. Foi uma surpresa extremamente agradável para nós o DENATRAN escolher o Jovem Paz e Amor nesta Semana Nacional de Trânsito, que trata da questão educacional do jovem. Já vínhamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	15

executando esse trabalho desde o início do ano, assim isso veio ao encontro da nossa expectativa e pudemos, já no início da Semana de Trânsito, entregar esse certificado. Isso nos deixou até emocionados, porque vários alunos puderam prestar depoimento, disseram da importância do curso e da consciência que eles adquiriram quando o terminaram. Foram elogios espontâneos, que nos sensibilizaram bastante, pois partiram de jovens que ainda não têm a sua carteira de habilitação. Com certeza, esse jovem será um futuro motorista.

Muitos criticam que o investimento na educação seja a longo prazo. É verdade, é a longo prazo. Mas se abrimos mão desse processo, ainda que seja a longo prazo, que futuros motoristas teremos? É preciso que tragamos o debate o quanto antes, sob pena de ser tarde demais e não conseguirmos mais influenciar a consciência desse jovem. Costumo dizer que o órgão executivo de trânsito, por si só, não consegue atingir toda a camada da população. Mais uma vez, o ex-Deputado Cícero Miranda levantou essa questão. É preciso conscientizar os pais. Não é possível que, em Brasília, convivamos com uma realidade duríssima de jovens embriagados no trânsito diariamente.

Estamos fazendo a nossa parte, Cícero Miranda. O bafômetro é um instrumento legal, estamos usando-o na saída de casas noturnas, de bares, em especial nos finais de semana, com uma equipe extremamente qualificada de agentes de trânsito do DETRAN. Todavia, isso não é suficiente. Os pais estão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	16

sendo extremamente permissivos, e esses jovens são pura estatística. Jovem de 19 a 28 anos, dirigindo à noite, no final de semana - e se estiver em cima de uma motocicleta... -, é estatística. Infelizmente, são esses que estão morrendo. Em cada acidente com morte - pasmem, senhoras e senhores - sessenta e um por cento estão alcoolizados. Vivemos uma epidemia. Onde estão os pais, que não participam? Parece-me que aqueles pais da década de 80 - cujos filhos hoje estão com 20, 25 anos - foram permissivos demais, por não controlarem seus filhos. Acredito que a participação dos pais pode, e muito, atenuar essa questão.

É claro que as auto-escolas também não estão fazendo o seu papel, meu caro Deputado Wilson Lima. Temos auto-escolas capazes no Distrito Federal; elas, porém, ainda não estão convivendo com a realidade de dez anos de Código Brasileiro de Trânsito. Quando o código modernizou o trânsito, quando indicou os caminhos que o trânsito poderia seguir, estava querendo dizer às auto-escolas: mudem a mentalidade, mudem o critério. Hoje o motorista precisa ser mais bem qualificado. Mas não é. Mudou só o nome. A auto-escola virou Centro de Formação de Condutores - CFC, mas continua com a mentalidade antiga. Não passaremos batido nessa questão. Estamos revendo toda essa infra-estrutura da auto-escola, a sua metodologia de ensino e, em especial, estamos fiscalizando. É preciso que ela ensine direitos e deveres, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	17

exista a parte frágil do trânsito - aqui representada pelo Sr. Flávio -, que é o ciclista e o pedestre.

Os jovens motoristas - superpoderosos, como bem frisou mais uma vez o ex-Deputado Cícero Miranda -, ao entrarem nos seus veículos, estão protegidos por uma carcaça: o poder, a auto-afirmação, a imaturidade. É uma bomba de efeito retardado. Mais cedo ou mais tarde ela explodirá. E esse jovem não tem a formação adequada, porque não a teve em casa e, tampouco, na auto-escola. Estamos atuando nessa questão de forma incisiva, a fim de mudar essa mentalidade.

Além disso, também é importante frisar que não é nenhum demérito frequentar a escolinha do DETRAN - na verdade, formação do condutor ou reciclagem do condutor. É um privilégio, mais uma vez aqui bem ressaltado pelo ex-Deputado Cícero Miranda. Ele participou de um curso do DETRAN e nos fez uma narrativa, que muito me deixou satisfeito, do quão importante isso foi para o seu aprendizado. Senhoras e senhores, é preciso transmitir isso à sociedade. Recentemente tive de levar aos bancos da escola do DETRAN o tricampeão mundial de Fórmula 1, o Sr. Nelson Piquet. É claro que ele foi pedir-me mil favores. Contudo, ele, mais do que ninguém, teria que dar o exemplo à sociedade e cumprir o curso de reciclagem, uma vez que os rigores do Código de Trânsito estão em vigor. É preciso entender que quem ultrapassar os vinte pontos será submetido ao curso de reciclagem. Esse curso é extremamente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	18

Importante. O próprio Nelson Piquet fez questão de ressaltar que aprendeu alguma coisa no DETRAN, que foi agradável, não foi chato. É isso que estamos tentando transmitir à sociedade, O DETRAN tem professores e instrutores extremamente **qualificados**, o curso agrega valores e não é nenhum demérito se submeter a ele; pelo **contrário**, o cidadão vai entender o seu papel no trânsito de maneira a respeitar essa parte mais frágil.

Antes de terminar, eu queria frisar - citei várias vezes o ex-Deputado Cícero Miranda - o quão importante foi a sua participação naquele período pré-código. Estava eu lá, Cícero Miranda, no Senado Federal, na condição de Consultor Legislativo, já com o anteprojeto do Código em mãos, uma vez que os Consultores do Senado Federal, categoria da qual faço parte orgulhosamente, estávamos sistematizando o Código exatamente nesta questão da obrigatoriedade do cinto de segurança e de outros instrumentos de segurança. Para a nossa felicidade - acompanhei o seu projeto no Distrito Federal, em que pese ele ser inconstitucional, porque a matéria de trânsito é privativa da União -, o Governador, num ato de boa vontade, seguindo a sua linha, transformou em obrigatório o uso do cinto de segurança. Isso foi um salto de qualidade, foi uma demonstração de que Brasília está à frente do seu tempo. E a faixa de pedestres, em seguida, transformou a cidade em uma das mais urbanas e civilizadas do Brasil no que diz respeito à questão do trânsito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	19

É preciso fazer mais, muito mais. A fiscalização é fundamental, a conscientização de que o pedestre tem preferência e de que o ciclista tem preferência precisam ser incutidas cada vez mais na cabeça das pessoas. A cidade hoje é testemunha da maior campanha de educação de trânsito da história do DETRAN. Todos os recursos que arrecadamos de multas de trânsito foram convertidos em campanhas educativas de trânsito e temos diuturnamente, 365 dias do ano, investido em educação de trânsito tanto na base quanto na grande mídia, em todas as ações lúdicas de teatro e ações nas faixas de pedestres. Portanto, não esmorecemos e cumprimos o que o Governador Arruda nos determinou: inverter a repressão por educação de trânsito, porque essa, no longo prazo, é que irá trazer os melhores efeitos para a nossa cidade.

Deputado Wilson Uma, mais uma vez o parabenizo pela iniciativa. Esse debate é extremamente salutar à cidade, e eu me congratulo com V.Exa. por esta importante iniciativa. Muito obrigado pela oportunidade da participação.
(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Solicito ao cerimonial que registre a presença das pessoas presentes a esta Sessão Solene.

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Sr. Presidente, registramos com satisfação a presença dos seguintes convidados: Sr. Gilson Barbosa, 2º tenente Policial Militar; Sr. Wilson Silva, 1º tenente Policial Militar; Sra. Nilma Pereira,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	20

representando o Senador e Professor Cristovam Buarque; Sr. Marco Antônio Amorim, Assessor da Subsecretária de Assuntos Parlamentares do Governo do Distrito Federal; Sr. Valter Pereira de Melo, jornalista do Jornal *O Descoberto*; Sr. Rogério Martins dos Santos, gerente de obras da Administração Regional do Gama; Sra. Roselma da Silva Cavalcante, diretora administrativa do Instituto Cultural e Profissionalizante da Pessoa Portadora de Deficiência, ICP; Sra. Edilamar Carvalho, gestora de contratos do ICP; Sra. Márcia dos Santos, estudante do ICP; Sr. José Henrique Santos Chaves, estudante; Sr. Luciano Rodrigues Pereira, estudante do ICP; Sr. João Paulo, assistente do UNIREAL.

Neste momento, retornamos a palavra ao Presidente desta sessão, Deputado Wilson Lima.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Neste momento, concedo a palavra ao Secretário-Adjunto da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, meu companheiro de trabalho aqui na Câmara Legislativa, que nos deu uma ótima assessoria e que foi também administrador do Núcleo Bandeirante com muita competência e galhardia, Sr. Pedro Cardoso.

DR. PEDRO CARDOSO - Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wilson Lima, em nome de quem parabenizo e saúdo toda a Mesa, senhoras e senhores, a questão do trânsito, hoje, é extremamente preocupante. A juventude, o álcool, a velocidade, os abusos e as disputas têm trazido desconforto aos lares de Brasília com pessoas mutiladas, mortas ou com



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	21

sequelas permanentes. A finalidade do automóvel é dar celeridade à vida, emprestando maior conforto às famílias. Hoje, na verdade, um pai com um filho de 18 anos na rua à noite não dorme.

O desrespeito às conquistas que Brasília teve ao longo dos anos - como a faixa de pedestre -, se não houver uma fiscalização rígida, pode chegar à barbárie, sem respeito à comunidade.

O trânsito tem facetas interessantes. Dizem que é possível, ao olhar um veículo, conhecer a personalidade do seu dono por meio dos adereços, dos enfeites, das películas. Há veículos que, quando passam, nem conseguimos visualizar nada dentro. Não sabemos o que está acontecendo ali. Henry Ford, ao inventar o carro, não imaginaria quais transtornos traria à sociedade moderna.

Todo homem precisa de controle; o motorista, muito mais. Uma pessoa dirigindo sem compromisso e sem responsabilidade pode trazer infortúnio e infelicidade aos lares. É preciso buscar uma campanha educativa a fim de dar ao veículo e aos condutores a sua real utilidade.

Deputado Wilson Lima, parableno-o novamente pela ideia de uma sessão solene para falarmos sobre a importância do trânsito.

Délio, a sua luta é muito árdua. Cada dia vimos crescer os índices de violência, com a juventude tomando conta das ruas. Trabalho à noite na Secretaria de Segurança. Quando passo pelos postos de gasolina, as pessoas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	22

estão bebendo. Vejo que elas já saem dali fazendo pequenos rachas, muitas vezes próximo às bombas de combustíveis. Realmente, é grave a situação.

Se olharmos os números que o trânsito deixou de mortes em dez anos, talvez percebamos que, em uma guerra, não ocorreram tantas! Portanto, cabe fazer uma grande reflexão. Se a mitologia grega fosse desenhar um homem hoje, não seria um centauro. Seria metade homem metade veículo, tal importância que a nossa sociedade lhe empresta. Um carro é símbolo de poder e de ostentação e de liberdade após os 18 anos, o que, neste caso, para os pais, é sinónimo de preocupação. Por que estou falando dos pais? Porque tenho uma filha que fez 18 anos e que me pede um carro. Eu fico apreensivo por ela ainda ser muito jovem de habilitação, pela violência da cidade e pelo que representa uma pessoa à noite em Brasília circulando de carro. Portanto, são preocupantes para um pai, como cidadão, os graves problemas que ainda enfrentamos no trânsito.

Finalizo, novamente parabenizando V.Exa., Sr. Presidente, e desejando ao Délio e aos demais segmentos da Segurança muita sorte nessa árdua tarefa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Sr. Secretário-Adjunto da Secretaria de Segurança, Dr. Pedro Cardoso; Sr. Diretor-Geral do Departamento de Trânsito, Dr. Délio Cardoso; Sr. Comandante do Batalhão de Trânsito do Distrito Federal, Tenente Coronel João Roberto Bispo; Sr. Jornalista, ex-



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene – 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	23

Deputado Cícero Miranda, meu amigo; Sr. Vice-Presidente da ONG Rodas da Paz, Sr. Flávio Krecke; Sr. Administrador do Gama, António Donizete; Sra. Presidente do SINCAAB-DF, Elaine Furtado; demais companheiros e amigos aqui presentes, da assessoria e da Administração Regional do Gama e do ICP; população; muito obrigado pela presença.

Cumprimento as pessoas que estão nos vendo pela *TV Distrital*, canal a cabo que repetirá esse programa várias vezes. Com certeza, esta sessão terá seu efeito não só agora, Sr. Délio Cardoso, mas servirá de reflexão para muitos.

À noite, às vezes, chego em casa, ligo a televisão e assisto à sessão ocorrida durante o dia. É o momento que muitas pessoas têm para ver, principalmente as de classes média e média alta, que têm mais carros rodando, filhos etc. Com certeza este encontro surtirá efeito.

Lembro que fiz um curso que me possibilitaria ter porte de arma. O instrutor da Academia de Polícia perguntou para que servia um revólver. Muitas pessoas disseram que servia para defesa; outras, para não passar dificuldade. Ninguém dizia a verdade. O instrutor, com uma expressão chula, disse que servia para matar. Realmente, quem usa arma o faz para matar.

Infelizmente, fazemos do carro - que não serve para isso - uma arma, quando matamos estranhos e, às vezes, atingimos pessoas dentro de nosso próprio carro. Meu pai dizia, em sua ignorância: "meus filhos, cuidado porque



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	24

carro é um "desinteira-família". Se não houver cuidado, a alegria se transforma em tristeza, porque a família pode diminuir.

O Sr. Governador José Roberto Arruda elegeu, em sua campanha, uma bandeira muito simpática, quando prometeu retirar os pardais das ruas de Brasília. Tenho certeza de que não se referia à totalidade, mas à grande parte deles, tencionando fazer uma campanha educativa. Na verdade, está crescendo o número de barreiras eletrônicas. Infelizmente, Dr. Délio Cardoso, sou obrigado a dizer também que cresceu o número de pardais em Brasília. Espero que, aos poucos, sejam substituídos por barreiras eletrônicas. Vi numa reportagem um levantamento segundo o qual já chegamos a aproximadamente duzentos e quarenta pardais. Perdoem-me se eu estiver equivocado.

De qualquer forma, sabemos que ambos pretendem educar o trânsito, mas as barreiras educam mais que os pardais, instrumentos com os quais a sociedade antipatiza. Vemos, onde há pardais, frenagens, que podem causar acidentes. Nas barreiras, não se vê frenagem, porque o motorista percebe de longe que deve diminuir a velocidade, que fica gravada no subconsciente. Eu mesmo, quando passo por uma, fico muito tempo andando naquela velocidade, até que, às vezes, alguém buzina. Aí percebo que é preciso andar mais rápido porque já passou o obstáculo.

O Sr. Cícero Miranda comentou a respeito do ensino de trânsito nas escolas. A respeito disso, eu lembro - como se fosse hoje - de quando meus



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	25

filhos, pequenininhos, iam para a escola. Com o pouco que eles sabiam por verem a campanha na televisão, eles puxavam a nossa orelha dizendo; "papai, está errado o que o senhor fez".

Como V.Exa. disse, eu acredito que uma matéria que aborde o trânsito deve ser implantada; claro que não se conseguirá impô-la do dia para noite. Eu enviei um ofício ao Secretário de Educação no qual solicito que a lei seja cumprida, porque já existe uma lei vigente no Distrito Federal que dispõe que as escolas do Distrito Federal devem adotar a matéria de trânsito. A lei é de autoria do Padre Jonas, que, embora já falecido, deixou a sua marca.

Com certeza, a professora a que V.Exa. fez referência dosará essa matéria com sabedoria, fazendo com que ela seja simpática para a população.

Seria interessante que a Secretaria cumprisse a lei.

Aproveito esta sessão para parabenizar o DFTRANS, o Batalhão de Trânsito do Distrito Federal, na pessoa do Tenente-Coronel João Roberto Bispo, e o DETRAN, na pessoa do Dr. Délio.

No Distrito Federal, havia não só vans, mas também um monte de carros que faziam transporte clandestino e provocavam muitos acidentes. Era uma desorganização, uma desordem, muito xingamento, o que deixava todo mundo estressado. Graças a Deus, nós estamos quase nos vendo livres dessas coisas. Falta muito pouco para que não haja mais transporte ilegal de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	26

passageiro dentro do Distrito Federal. Digo isso porque sou andarilho e observador.

Faço um pedido à comunidade, às pessoas que estão nos vendo na televisão e a toda a comunidade de Brasília: não temam nem hesitem em parar e socorrer as pessoas vitimadas por um acidente de trânsito, mesmo que o autor do fato tenha fugido. Façam a sua parte. Muitas vezes, deslocando a pessoa até um hospital, em poucos minutos, consegue-se salvar uma vida.

Délio, isso aconteceu comigo. Era domingo, eu estava almoçando na casa da minha mãe, no Gama, quando um fusca capotou nas proximidades. Quando aconteceu o acidente, eu saí correndo. Larguei o prato. Peguei uma kombi que naquele momento carregava caixas. Era o único carro que eu tinha na mão. Peguei a kombi e saí correndo; entrei pela contramão, acendi o farol e fui ao encontro das pessoas que tinham se acidentado. Naquela época não se usava cinto de segurança. Vi uma senhora grávida, cuja barriga tinha sido atingida. Ela tinha um rasgo em sua roupa. Acredito que não tenha atingido o bebê uma pancada forte, mas era um rasgo significativo, em que aparecia sangue. Por incrível que pareça, havia lá uma pessoa graduada, vestida de branco. Ela estava prestando serviço não me lembro se ao Corpo de Bombeiros ou à Polícia Militar. Só sei que era um paramédico que estava socorrendo as pessoas. Uma pessoa estava deitada e esticada; ele falou: "esse eu não vou levar não, os outros eu levo, esse vai sujar o meu carro". O carro dele era de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	27

luxo, bonitinho, todo de *chenille*. Estava na moda usar *chenille* dentro dos carros. Ele falou "esse eu não vou levar não, porque vai sujar meu carro." Eu corri e falei; "Coloque-o aqui dentro da Kombi". Eles o colocaram dentro da Kombi, e eu saí correndo para o hospital. Era próximo ao Hospital do Gama. Fui pela contramão, com o farol ligado. Não havia muito trânsito, era um domingo. Essa era a maneira mais fácil de eu chegar ao pronto-socorro do Hospital do Gama. Fui chegando lá com essa pessoa e pedi maca, urgência. A polícia quis me prender. Foi aquele diabo-a-quadro. Eu sei que eu socorri a pessoa, deixei-a no pronto-socorro e os médicos procederam ao atendimento. Fiquei sabendo que ele morreu três dias depois. Infelizmente, não conseguimos salvá-lo. Na ocasião da prestação de socorro, ele não estava morto. E a pessoa não quis levá-lo para não sujar o carro, e disse que ele estava morto. As pessoas que estavam assistindo àquilo disseram que ele estava morto, mas ele não estava. Fui chamado várias vezes na Polícia Especializada para testemunhar sobre o caso. Uma das dez vezes que me chamaram eu disse: "Olha, da próxima vez vocês me mandam uma algema e uma rádio-patrolha para preso, porque eu não quero mais falar sobre esse assunto aqui". Dessa vez encerraram o processo, graças a Deus. Eu não tinha atropelado a pessoa. Eu a tinha socorrido, e me chamaram dez vezes. Mas é assim mesmo. Isso acontece.

De qualquer forma, eu quero fazer um apelo a todos da comunidade para que prestem socorro a essas pessoas, embora saibam que talvez isso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	28

tome tempo e seja aborrecedor, já que as pessoas podem ser chamadas à delegacia para prestar depoimento. Mesmo assim, façam isso, porque uma vida vale muito. Em Roma, principalmente no Vaticano, a velocidade é pequenininha. Há poucos carros. A cidade é pequena. Lá, quase não há acidentes de trânsito. Mas o Papa, em sua andança pelo mundo afora, sentiu necessidade de editar os dez mandamentos do trânsito. E isso deve ser seguido. Sua Santidade não fez nada errado; pelo contrário, está ajudando a comunidade mundial a preservar a vida. E a vida vale muito.

Organizamos um *folder* para a campanha de trânsito. Percebi que a revista *Veja* ou *Istoé* o divulgou. O *Correio Braziliense* também o divulgou, mas o pessoal não deu muita atenção, e as pessoas acabam se envolvendo em situações que poderiam ser evitadas. O Papa, preocupado com a vida, lá do Vaticano, propôs os dez mandamentos da lei de trânsito, o qual acho muito importante. Deveríamos divulgar isso para todos, assim como foram divulgados os Mandamentos da Lei de Deus.

Estive na sala do Dr. Délio há poucos dias e vi lá uma televisão instalada com uma divisão de quatro partes. Foi então que eu perguntei: "Isso daqui é ao vivo?". Disseram-me que era ao vivo. Pude então assistir a alguns cruzamentos e observar onde o trânsito fluía e onde ele parava. Pude assistir a uma mostra de como estará Brasília dentro em breve e de como vamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	29

monitorar o trânsito na cidade. Foi muito feliz a iniciativa, Dr. Délio. Parabéns, de coração, em nome de todos os Deputados desta Casa.

É claro que eu queria dizer muito mais, mas sabemos dos compromissos de todos. Não estamos aqui para encher linguiça. Temos de cumprir o objetivo de comemorar o marco histórico dos dez anos do Código Nacional de Trânsito. E V.Exa., pela realização de um bom trabalho, merece a homenagem. Por isso eu lhe disse: "Dê-me o seu currículo que eu vou protocolar na Casa um pedido para que lhe seja concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília." Com certeza muitas pessoas merecem essa homenagem, mas pensei, naquela ocasião, que o próximo seria o senhor, pela minha cota.

V.Exa., quando prestava assessoria parlamentar no Senado, ajudou a transcrever e escolher as regras vigentes do nosso Código Nacional de Trânsito. Faço questão de recordar esse fato - minha jornalista está aqui presente -, que levo para o meu gabinete e sobre ele faço comentários.

Há poucos dias, no Lago Sul, uma pessoa morreu vítima dos "pegas" que temos presenciado. O carro estava a 140Km, 150km por hora. Isso é um absurdo, uma aberração, uma falta de respeito. Tenho recortado todas as matérias que se referem a trânsito. Às vezes, faço ligações telefônicas para receber informações. O presidente do DER recebe, de vez em quando, ligação minha com a informação de que em determinado lugar está faltando sinalização



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	30

ou de que o asfalto está ruim. Um dia, durante o governo anterior, liguei para o Brasil Américo certificando-o de que, no viaduto do Gama, próximo ao Catetinho, não havia sintonia na pista. Ele mandou uma pessoa, um engenheiro, para fiscalizar a pista. Depois de duas semanas, eu disse a ele: "O senhor não tomou nenhuma providência? Pode ser que algum carro bata no viaduto e caia lá em baixo, deixando várias vítimas, até fatais; serei responsabilizado por isso." Ele me disse que iria pessoalmente ao local, e assim o fez. Procedeu-se ao término do viaduto.

Eu sempre fiscalizo. Se há um buraco, denuncio. Outro dia, em frente ao Hospital Santa Helena, na Asa Norte, havia um enorme buraco. Liguei para a Novacap e disse para o Sr. Eustáquio que o buraco poderia causar um acidente. No dia seguinte, o problema foi solucionado. O retorno próximo à ponte que vai para Sobradinho estava cheio de buracos. Os carros, quando saem do Eixão e fazem o retorno para a Câmara ou para a W3, passam em velocidade considerável. Corre-se grande risco de o veículo passar para a pista em sentido contrário e colidir de frente com outro carro. Devemos anunciar tudo o que é bom e denunciar tudo o que se opõe à vida. Isso é ser profeta. A vida no trânsito deve ser preservada.

Agradeço a todas as autoridades e aos demais presentes pela participação nesta sessão. Sou também grato a meus colaboradores da Administração do Gama, a meus colaboradores de gabinete, que muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24/09/2007	15h	Sessão Solene - 10 anos do Código de Trânsito Brasileiro	31

contribuíram para a realização desta sessão. Foi muito importante a presença dos representantes do Departamento de Trânsito neste evento. Muito nos honra a presença de todos na Câmara Legislativa, a Casa do povo, a Casa que elabora, estuda projetos e dá sequência às intenções do governo de melhorar esta cidade.

Agradeço, de coração, a presença de todos. (Palmas.)

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h10min.)